

PUBLICAÇÃO DA INSPECTORIA GERAL DO ENSINO

PROGRAMMA DOS GRUPOS ESCOLARES DO
ESTADO DO PARANÁ

Approved pelo Exmo. Snr. Dr. Secretario Geral

1921

IRMÃOS GUIMARÃES & CIA.
Praça Municipal, 24
CURITYBA

MEMORIAL "LYSIMACO
FERREIRA DA COSTA"
Rua Marechal Hermes n.º 65
Centro Cívico - Curitiba - PR
CEP: 80530-230

PORTARIA N. 86

O SECRETARIO GERAL DE
ESTADO resolve, de accordo com a
Lei sob n.º 1999 de 9 de Abril de
1920, aprovar o programma de en-
sino para os Grupos Escolares do
Estado que com esta baixa, assignado
pelo Snr. Inspector Geral do Ensino.
Secretaria Geral de Estado, em
19 de Agosto de 1921.

Marins Alves de Camargo

MEMORIAL "LYSIMACO
FERREIRA DA COSTA"
Rua Marechal Hermes n.º 65
Centro Civico - Curitiba - PR
CEP: 80530-230

1.º ANNO

LEITURA :

1.º PASSO—Exercícios de linguagem oral á vista de objectos ou gravuras, tendo em vista respeitar, tanto quanto possível, o pensamento da criança.

Questões muito familiares que tenham por fim ensinar a criança a se exprimir correctamente, pronunciando claramente as palavras.

2.º PASSO — Leitura de sentenças proferidas pelas crianças e escriptas no quadro negro.

3.º PASSO—Reconhecimento das palavras das sentenças lidas e formação de novas sentenças com as palavras já conhecidas. Leitura na cartilha para recordação das sentenças que foram lidas no quadro negro.

4.º PASSO;— Continuação da leitura das lições da cartilha. Exercícios de leitura no quadro negro para apresentação de novas palavras. Exercícios de reconhecimento das palavras; decomposição das palavras em syllabas; formação de novas palavras com syllabas já conhecidas. Leitura de palavras homophonas e homographas; sua decomposição em syllabas. Conhecimento das letras iniciaes e finaes das palavras.

5.º PASSO—Continuação da leitura na cartilha, tendo-se o maximo cuidado para que a criança acompanhe a leitura com os olhos, palavra por palavra.

Decomposição das syllabas em letras e formação de novas syllabas e palavras com essas letras. Leitura no livro «Paginas Infantis».

LINGUAGEM ORAL

A) Formação de sentenças em que entrem palavras conhecidas dos alumnos.

B) Palestras sobre cousas cuja existencia e utilidade os seus sentidos verifiquem.

C) Formação de sentenças sobre a fórma, côr, posição, substancia e utilidade de objectos.

D) Descrição de objectos á vista ou ausentes, mas conhecidos.

E) Observação das diferentes phases do dia e da noite; o aspecto do cêo, os ventos, as chuvas, os habitantes do ar, etc. Emprego de termos adequados a todos esses phenomenos.

F) Narrações simples de factos instructivos e mo-

raes, feitos pelo professor. Reprodução socratica das mesmas e reprodução livre pelos alumnos.

G) Recitação (com explicação prévia) de maximas e pequenas poesias apropriadas ao desenvolvimento mental da classe.

LINGUAGEM ESCRITA

A) Cópia de sentenças do livro de leitura ou da lição do quadro negro.

B) Dictados de pequenas sentenças e palavras.

C) Construção de sentenças com palavras dadas.

D) Completar sentenças escriptas pelo professor no quadro negro.

E) Pequenas descrições de objectos ou de gravuras, evitando o professor que os alumnos escrevam as sentenças com as mesmas palavras.

F) Emprego da letra maiuscula, do ponto final, do ponto de interrogação e de admiração.

GALLIORAPHIA

A) Cópia de sentenças, palavras e numeros relativos a exercicios de lições anteriores e escriptos pelo professor no quadro negro.

ARITHMETICA

A) Rudimentos das primeiras operações concretas, servindo-se o alumno de tokens, pedrinhas, bolinhas, etc.

B) Conhecimento directo dos grupos — 2, 3, 4, 5, etc. por um simples golpe de vista e sem contar.

C) Somma directa de objectos de 1 em 1, de 2 em 2, de 3 em 3, etc. até 20 e contagem de 10 em 10 até 100.

D) Exercicios sobre as quatro operações até 100.

E) Leitura e escripta de numeros e uso dos signaes $+$ $-$ \times \div = praticados nas quatro operações.

F) Exercicios oraes e escriptos sobre os calculos da carta de Parker, inclusive exercicios sobre fracções.

G) Estudo das quatro operações até 100, do modo mais concreto possível. Problemas ao alcance do raciocinio infantil.

H) Conhecimento dos algarismos romanos. O relógio.

I) Conhecimento pratico do metro, litro e kilo.

J) Leitura das cartas de Parker.

GEOMETRIA

Estudo dos solos geometricos: esfera, hemispherio, cubo, paralelepipedo, pyramide, prismas e cylindro, quanto á forma, superficie, linhas, angulos, etc.
Estudo comparativo entre esses solidos.

GEOGRAPHIA

A) A sala de aula e o edificio da escola; exercicios de localização.

B) Esboço approximado da sala de aula, collocação das carteiras e meza do professor; o recreio separadamente ou em conjuncto com o edificio escolar.

C) Descrição do caminho percorrido pelo alumno ao dirigir-se para a escola.

D) Conhecimento pratico dos pontos cardeaes pelo nascimento do sol e pela sombra; applicação destes conhecimentos relativamente aos edificios mais importantes da cidade ou villa, pontes, morros e propriedades agricolas das cercanias. Meios praticos de se orientar.

E) Ensino intuitivo de termos geographicos por meio de estampas, desenho no quadro negro ou figuras traçadas sobre barro.

F) O dia, a semana, o mez e o anno. As estações do anno.

G) Observações sobre o sol, a lua e as estrellas.

H) Descrição, com o auxilio de estampas, das riquezas e belezas naturaes do nosso paiz; suas cidades, portos, edificios e monumentos, de fórma a despertar admiração e entusiasmo pela Patria.

HISTORIA PATRIA

A) Conhecimento dos vultos mais notaveis da nossa historia: — José Bonifacio, Pedro I, Pedro II, Ozorio, Caxias, Marcilio Dias, Barrozo, Tiradentes, Deodoro, Floriano, Rio Branco, etc.

INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

A) Pequenas historias adequadas ao desenvolvimento da intelligencia infantil e que sirvam para despertar sentimentos de amor para com os pobres e infelizes, para com os companheiros, irmãos, paes e bemfeitores.

B) Palestras sobre noções de civilidade que a criança precisa aprender a observar nas suas relações sociais.

C) Observações relativas ao modo de proceder na rua, em casa e na escola.

D) Como tratar os mendigos, pessoas aleijadas, etc.

E) Conselhos sobre o tratamento que se deve dar aos animais.

F) O que representa a nossa bandeira e os deveres que todo cidadão tem em relação a esse symbolo.

G) Datas nacionaes.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES — HYGIENE

A) Conhecimento e distincção das côres.

B) Observações sobre o aspecto exterior de varios corpos, suas qualidades e utilidades.

C) Estudos de animais conhecidos e sua classificação pelo aspecto exterior: animais de penna, de pello, de escamas; animais que andam, que voam, que nadam, que rastejam; animais uteis, animais nocivos.

D) Conhecimentos de alguns productos animais: carne, osso, couro, chifre, dentes, pennas, pello, etc.

E) Palestras sobre vegetaes conhecidas: utilidade e emprego de seus productos na alimentação, na medicina caseira, nas construcções e na fabricaçao de moveis, tecidos, papel, etc.

F) Árvores fructíferas dos campos, dos matos e dos pomares.

G) Conselhos sobre a alimentação.

H) Conselhos sobre o asseio individual.

I) Effeitos nocivos do fumo e do alcool.

MUSICA

A) Exercicios de respiraçao thoraxica.

B) Cantos por audiçao em rythmos facies.

C) Canções, hymnos, etc. não excedendo da oitava do dó da 1.ª linha supplementar inferior e o do 3.ª espaço da clave de sol.

Os alumnos devem sempre cantar sem esforço, e com boa emissão e pronunçação.

DESENHO

A) Desenho no quadro negro ou no papel, de objectos simples, a lapis ou a giz de côr.

B) Desenho original ou de invenção.

TRABALHO MANUAL

A) Dobramento de papel. Objectos usuaes: chapéus, barquinhas, caixinhas, casinhas, etc.

B) Tecidos de papel, de papelão e de tiras de madeira.

C) Trabalhos em barro.

PARA A SECÇÃO FEMININA

ACCRESCE: —

D) Posição das mãos e modo de segurar a agulha.

E) Crochê simples.

EXERCICIOS GYMNASTICOS

A) Exercicios callisthenicos com precisão de movimentos.

B) Flexão lenta das pernas, braços, tronco e cabeça. Movimentos apressados dos braços e das pernas.

C) Marchas compassadas e acceleradas.

D) Corridas e jogos escolares.

2.º ANNO

LEITURA

A) Leitura diaria em livros apropriados, attendendo-se quanto possível ás regras de pronuncia e á inflexão necessaria da voz.

B) Explicação do sentido das palavras e sentenças encontradas da lição.

C) Exercício muito simples de synonymia sobre palavras de significação conhecida, tiradas da lição.

D) Explicação, pelo professor, do trecho lido e interpretação oral pelos alumnos.

E) Conhecimento dos signaes de pontuação para os effeitos da correção da leitura.

LINGUAGEM ORAL

A) Formação de sentenças com palavras dadas no momento.

B) Qualidades das cousas e qualidades oppostas.

C) Narração de factos relativos á escola, á familia

e á sociedade, feita pelo professor; reprodução socra-tica e completa pelos alumnos.

D) Descripção de objectos á vista da classe. Pequenas historias narradas pelo professor e reproduzidas pelos alumnos.

E) Declamação de pequenas poesias apropriadas ao desenvolvimento da classe.

LINGUAGEM ESCRIPTA

A) Copia de trechos do livro de leitura e forma-ção de sentenças com palavras dadas.

B) Dictado de sentenças e pequenos trechos do li-vro de leitura.

C) Descripção de objectos, plantas e animaes do-mesticos.

D) Interpretação de gravuras representando scenas domesticas ou da natureza.

E) Reproducção de contos muito simples ouvidos em classe.

F) Redacção de bilhetes e cartas muito simples so-bre assumptos dados pelo professor.

CALLIGRAPHIA

Continuação dos exercicios do 1.º anno.

ARITHMETICA

A) Estudo pratico da numeração oral e escripta até milhar. Estudo pratico da formação de unidades, deze-nas, centenas e milhares.

B) Calculo mental de accordo com as lições das cartas de Parker, incluindo fracções.

C) Continuação dos algarismos romanos.

D) Taboada de multiplicar até 10, por meio de tornos.

E) Leitura das cartas de Parker.

F) Estudo elemental completo das 4 operações fun-damentaes até milhares. Exercicios praticos.

G) Conhecimento das unidades principaes de com-primento, superficie, capacidade e peso. Exercicios pra-ticos correspondentes.

H) Conhecimento da moeda brasileira.

GEOMETRIA

A) Ampliação do programma do 1.º anno.

B) Estudo das linhas, angulos e surpelicie.

GEOGRAPHIA

A) Termos geographicos applicados ás terras e ás aguas á vista de accidentes naturaes, quando possivel, ou com auxilio de gravuras. Leitura de mappas geographicos.

B) Mappas parciaes da cidade e localização de es-tabelecimentos importantes.

C) Mappa da configuração geral do Estado do Pa-raná com a designação dos Estados vizinhos.

D) Localização das principaes cidades do Estado; estudo das suas industrias, do seu commercio e das suas belezas naturaes.

E) Mappa geral do Brasil para dar uma ideia da configuração do Paiz, das suas costas e das suas fron-teiras.

F) Medida do tempo: o anno e as estações.

G) Ideia geral da terra: continentes e oceanos.

HISTORIA DO BRASIL

A) Continuação dos estudos iniciados no 1.º anno.

B) Fundação da cidade de São Paulo e do Estado a que deu origem.

C) Desmembramento e fundação do Estado do Pa-raná.

D) Principaes governadores do Estado no regimen monarchico e na Republica.

E) Datas nacionaes.

F) Narração de factos historicos desenrolados an-tes da Independencia, no Imperio e na Republica.

G) Episodios da guerra com o Paraguay, destacan-do-se o personagens que se immortalizaram.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

A) Palestras sobre os deveres para com os paes, parentes, professores, collegas, etc. Comportamento das crianças na escola, nas reuniões, nas ruas e nos jardins.

B) Conselhos repetidos e insistentes sobre o modo de se conduzir nas ruas, nas casas extranhas, etc.

C) Conselhos sobre o respeito devido ás pessoas velhas, aos mendigos e maltrapilhos, idiotas e aleijados.

D) Conselhos sobre o modo de tratar os animaes, bem como as plantas das ruas e jardins.

E) Conselhos sobre a linguagem a ser usada em qualquer parte, reprovando-se sempre os termos indeco-rosos e offensivos a moral,

F) Conselhos sobre as companhias que se devem procurar.

G) Conselhos sobre o mau habito de se riscarem as paredes, os moveis, etc.

H) A Bandeira como symbolo de todas as aspirações da Patria; significação de suas cores e de seu distinctivo. Homenagens que lhe são devidas.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES—HYGIENE

A) Ensino objectivo dos estados e qualidades do corpos; corpo solido, liquido e gazoso; aspero, liso e escorregadio; fragil, resistente, poroso, translucido, opaco, elastico, flexivel; combustivel, inflammavel, explosivo, fusivel, soluvel, fibroso, granuloso, sonante, adstringente, picante, ácido, doce, saçado.

B) Primeiras observações sobre animaes vertebrados e invertebrados; animaes uteis e nocivos á agricultura. Animaes domesticos. Animaes uteis aos homens; animaes nocivos: meios de defeza de que dispomos. Estudos da vida de alguns animaes de grande importancia, taes como, o boi, o cavallo, o carneiro, a cabra, as aves domesticas, as abelhas, o bicho da seda, etc.

C) Estudo elementar do corpo humano; observações geraes sobre a hygiene da alimentação e dos sentidos.

D) Cuidados em relação ao organ da vista para evitar as molestias que o atacam.

E) Estudo de alguns vegetaes uteis: a herva matte, o café, o algodão, o linho, o trigo, o arroz, o feijão, a batata, os legumes, etc.

F) Observações sobre a germinação das sementes.

MUSICA

A) Gymnastica respiratoria e exercicios de vocalização.

B) Cantos por audição em ritmos faccis.

DESENHO

A) Desenho de animaes, plantas e objectos de uso commum, feitos a lapis, á vista do modelo do natural.

B) Desenhos decorativos copiados ou inventados pelo alumno.

TRABALHO MANUAL

A) Modelagem de objectos usuaes, casinhas, animaes domesticos, etc.

PARA A SECÇÃO FEMININA

ACCORANCE: —

B) Crochê, pontos, alinhavos, pospontos no claro, ponto fechado e aberto, pontos de remate; franzidos simples e duplos.

GYMNASTICA

A) Os mesmos exercicios do primeiro anno, acompanhados de cantos.

B) Formatura para os exercicios gymnasticos.

C) Marchas militares, marchas combinadas, marchas em accelerado.

D) Corridas com pequenos obstaculos. Corridas de velocidade.

E) Jogos gymnasticos.

PROGRAMMA DO 3.º ANNO

LEITURA

A) Leitura diaria de prosa e verso, em livro apropriado, com observação da pronuncia e inflexão da voz.

B) Conhecimento da significação das palavras da lição; sentido natural e figurado.

C) Formação de sentenças com palavras da lição, procurando-se corrigir a construção e o pensamento.

D) Exercicios faccis de synonymia.

E) Exercicios oraes muito simples de mudança de redacção.

F) Explicação e interpretação oral do trecho lido.

G) Emprego dos signaes de pontuação para os effeitos da correção da leitura.

H) Leitura supplementar em livro apropriado ao desenvolvimento da classe.

LINGUAGEM ORAL

A) Descripção de cousas. Reprodução socratica de factos narrados pelo professor.

B) Descrição de scenas ou factos naturaes, em presença de objectos ou estampas, feitas com o auxilio do professor.

C) Reprodução de pequenos contos lidos e ouvidos pela classe.

D) Exercícios sobre synonymos, homonymos, antonymos e paronymos, para a ampliação do vocabulario dos alumnos.

E) Conhecimento pratico das sentenças declarativas, exclamativas, interrogativas, condicionaes e imperativas.

F) Declamações apropriadas ao desenvolvimento da classe e previamente explicadas.

G) Conhecimento pratico dos elementos capitaes da sentença: — sujeito e predicado.

H) Conjugação de verbos regulares no presente, no passado e no futuro do indicativo (tempos simples)

I) Os pronomes pessoais e o seu emprego.

J) Conjugação dos verbos nos modos imperativo e futuro.

K) Formação de palavras derivadas de nomes conhecidos.

L) Divisão dos vocabulos em syllabas: diphthongos, accento tonico e accentos orthographicos.

LINGUAGEM ESCRITA

A) Reprodução de contos lidos ou ouvidos pelos alumnos.

B) Descrições de scenas naturaes previamente observadas, tendo-se em vista chamar a attenção da classe para certas particularidades que passam desapercibidas e que, entretanto, são interessantes.

C) Descrições do dia em seus multiplos aspectos.

D) » do céu em suas infinitas variedades.

E) » de paisagens em presença do natural ou tendo á vista estampas apropriadas.

F) Descrição de scenas maritimas, previamente explicadas pelo professor.

G) Descrições da vida jornalreira: o caponez, o operario, o millitar, o medico.

H) Palestra sobre as industrias manufactureiras: fabricação de tecidos, cortumes, papel, vidro, etc, etc. previamente estudadas pela classe.

I) Redacção de cartas e bilhetes, versando sobre assumptos varios.

GALLIGRAPHIA

A) Copia no caderno de palavras ou phrases escriptas pelo professor no quadro negro.

B) Alfabeto maiusculo e minusculo.

C) Exercícios para o desenvolvimento dos pulsos e dos dedos.

D) Copia de sentenças dos livros de leitura.

ARITHMETICA

A) Estudo completo da numeração decimal.

B) » das quatro operações sobre inteiros. Problemas e questões praticas.

C) Leitura e escripta de numeros decimales.

D) Reducção de fracções decimales á mesma denominação.

E) Alteração das decimales; emprego da virgula.

F) Estudo completo das quatro operações decimales, explicando-se a razão de ser de todas as operações.

G) Conhecimento pratico de fracções ordinarias.

H) Systema metrico. Conhecimento pratico das unidades de comprimento, superficie, volume e peso. Multiplos e sub-multiplos das unidades metricas. Applicações praticas.

GEOMETRIA

A) Linhas: suas especies; posição absoluta e relativa.

B) Traçado de linhas com o uso do compasso.

C) Divisão de uma recta em partes eguaes.

D) Angulos, triangulos, rectangulos, quadrilateros e suas superficies.

E) Medidas das areas.

F) Problemas e questões praticas.

GEOGRAPHIA

A) Desenvolvimento do estudo feito no 2.º anno.

B) Estado do Paraná: capital, população, cidades principaes, produções, estradas de ferro, exportação e importação; commercio e industria.

C) Brasil: Estados e capitaes. Principal produção de cada Estado.

D) Construção do mappa do Estado do Paraná e do Brasil, de accordo com as lições explicadas.

- E) Fôrma e movimentos da terra.
- F) Astros luminosos e opacos.
- G) Ideia geral do Globo. Estudo pratico das cinco partes do mundo, á vista dos mappas.
- H) Linhas, circulos, zonas e estações do anno.
- I) Noção do nosso systema planetario.

HISTORIA DO RRASIL

- A) Estudo dos principaes factos desenrolados na proclamação da Republica, no segundo Imperio e na Independencia.
- B) Noticias biographicas dos principaes vultos que tomaram parte nesses acontecimentos e dos que se tornaram notaveis nas sciencias e artes.

INSTRUÇÃO MORAL E CIVICA

- A) Palestras com os alumnos sobre os seus deveres em relação a si mesmos, á familia, á sociedade e á Patria.
- B) Dignidade pessoal.
- C) Demonstração dos maus effeitos resultantes da mentira, da calumnia, da inveja, da tolera, da preguiça, da intemperança, da trahição, da delação, etc.
- D) Narração de contos que despertem na creança o amor ao bem e horror ao mal.
- E) Historietas sobre principios moraes ou actos dignos de imitação.
- F) A Patria: deveres para com ella.
- G) Respeito á patria estrangeira.
- H) Necessidade de governo. Impossibilidade da existencia de uma sociedade sem governo. Demonstração dessas verdades por meio de exemplos facéis.
- I) Fôrmas de governo porque tem passado o Brasil.
- J) Poderes constituidos no Municipio, no Estado e no Paiz.
- K) As datas nacionaes.
- L) Descrição simples da nossa bandeira como symbolo da patria.
- M) Leitura e commentarios de capitulos que visem a civilidade.

ECONOMIA DOMESTICA

- A) Ordens nas diversas occupações diarias das familias
- B) Gastos e economias das familias.

- C) Organização de uma escripta domestica.
- D) Conhecimento de receitas de utilidade pratica.
- E) Cuidados hygienicos com as creanças, com os enfermos, com os animaes domesticos, etc.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES—HYGIENE

- A) Tr atmospherico : barometros.
- B) Composição do ar. Ar viclado. Humidade do ar e suas causas.
- C) Evaporação; observação sobre o phenomeno geral da evaporação, suas causas e effeitos.
- D) As chuvas; formação das chuvas e seus effeitos.
- E) Ventos; suas causas e seus effeitos.
- F) A geada e a neve
- G) Estudo muito simples de alguns mineraes mais conhecidos: o ferro, o carvão de pedra, o chumbo, o cobre, o nickel, a prata, o ouro.
- H) A agua; sua composição. Aguas doces e salgadas. Aguas salobras e potaveis. Aguas mineraes e medicinaes. Aguas thermaes.
- I) Calor; fontes de calor. Thermometros.
- J) Animaes; principaes caracteres dos vertebrados e dos invertebrados.
- K) Animaes uteis.
- L) O homem; partes principaes do corpo humano. Os principaes ossos do esqueleto.
- M) Apparelho digestivo; sua funcção.
- N) Descrição dos instrumentos mais usados em agricultura.
- O) Diversos processos para reprodução artificial dos vegetaes; estaca, mergulha e enxertia.
- P) A cultura de alguns vegetaes uteis, em campos de experiencia: café, algodão, canna de assucar, cereaes, arvores fructíferas, plantas leguminosas. Beneficios que essas plantas prestam ao homem.
- Q) A cultura das rosas, dos cravos e outras flores.

MUSICA

- A) Exercicios de gymnastica respiratoria e de vocalização.
- B) Canto por audição de melodias facéis; representação dessas melodias, sem claves, sem compasso e sem divisão de compasso.

- C) Valores rythmicos das figuras; valores relativos.
- D) Valor do ponto.
- E) Intervallos.
- F) Compasso unario e compasso quartenario; modo de batêl-os.
- G) Solfejos de melodias de oito compassos, escriptas no quadro negro.
- H) Compasso binario simples; modo de batêl-o.
- I) Nomenclatura das figuras.
- J) Compasso ternario simples; modo de batêl-o.
- K) Claves—exercícios especiaes com a clave de sol.
- L) Solfejos de melodias desconhecidas em compasso quaternario
- M) Exercícios de manosolfa a uma voz.

DESENHO

- A) Desenho de paizagens simples. Reprodução de modelos em diversas posições
- B) Desenho de imaginação.

TRABALHOS MANUAES

- A) Trabalhos de horticultura e jardinagem.
- B) Trabalhos de modelagem em barro.
- C) » em madeira com serrinhas e canivetes.

ACCRESCE PARA A SECÇÃO FEMININA

Costura, serzaduras, alinhavos, etc.

GYMNASTICA

- A) Exercícios callisthenicos feitos em classe e ao ar livre.
- B) Passos rythmicos ou de dansa.
- C) Formaturas e evoluções gymnasticas em passo ordinario e accelerado. Marchas combinadas.
- D) Pulos, corridas.
- E) Jogos gymnasticos.

PROGRAMMA DO 4.º ANNO

LEITURA :

- A) Leitura expressiva de prosa e verso.
- B) Leitura declamada de prosa e verso, com observações sobre as regras de dicção.

C) Significação dos vocabulos: sentido real e figurado Exercícios de synonymia e mudança oral de redacção.

D) Mudança de redacção com transposição syntactica dos termos.

E) Leitura expressiva de generos litterarios diversos: poesias, dialogos, biographias, etc.

F) Interpretação e exposição do assumpto lido.

G) Emprego dos signaes de pontuação.

H) Exercícios sobre as figuras de dicção mais simples.

LINGUAGEM ORAL

A) Reprodução do assumpto lido ou ouvido, ou de assumpto estudado em outras disciplinas.

B) Narrativas de factos, episodios e scenas naturaes.

C) Declamação de prosa e verso com propriedade e variedade de expressão.

D) Estudo mais completo de synonymos, homonymos, antonyms e paronyms.

E) Elementos de syntaxe, sentenças declarativas, interrogativas, imperativas, condicionaes e exclamativas. Sujeito e predicado. Circumstancias mais communs.

F) Estudo pratico das partes do discurso.

G) Conhecimento pratico das figuras de dicção mais communs.

H) Flexão em geral. Conjugação de verbos regulares e irregulares.

J) Manejo do dictionario portuguez.

LINGUAGEM ESCRITA

A) Descrição e composição sobre assumptos já estudados.

B) Mudança de redacção.

C) Reducção de poesia a prosa.

D) Redacção de cartas, recibos, officios, requerimentos, etc.

E) Composição livre.

F) Ampliação do programma do 3.º anno.

GALLIGRAPHIA

A) Exercícios livres de calligraphia, em copia do livro de leitura ou do quadro negro, com applicação do aprendido no 3.º anno.

B) Letras de phantasia.

ARITMETICA

- A) Revisão do estudo feito no 3.^o anno.
 B) Frações ordinarias: fracções proprias, homogeneas e heterogeneas.
 C) Reducção de numero mixto a fracção ordinaria.
 D) Conhecimento dos caracteres de divisibilidade.
 E) Estudo pratico elemental do maximo divisor commum.
 F) Reducção de fracções ordinarias ao mesmo denominador commum e simplificação.
 G) Estudo pratico das quatro operações sobre fracções ordinarias.
 H) Reducção das fracções ordinarias a fracções decimales e vice-versa.
 I) Juros simples.
 J) Systema metrico. Problemas e exercicios praticos.

GEOMETRIA

- A) Revisão do estudo feito no 3.^o anno.
 B) Avaliação das areas dos triangulos e dos paralelogramos.
 C) Inscricção dos polygonos.
 D) Determinação da area de polygonos regulares.
 E) Determinação da extensão da circunferencia e da area do circulo.
 F) Exercicios praticos sobre volumes de alguns solidos geometricos.

GEOGRAPHIA

- A) Revisão do estudo feito no 3.^o anno.
 B) O Estado do Paraná: sua importancia pela fertilidade do seu solo, pela sua industria e pelo seu commercio.
 C) Estudo geral dos principaes rios e montanhas.
 D) Clima, produção, commercio e industria.
 E) O Brasil: estudo elemental completo.
 F) Os principaes paizes da America, da Europa, da Asia, da Africa e da Oceania.
 G) Levantamento de mappas cartographicos, simultaneamente com as explicações dadas.

HISTORIA DO BRASIL

- A) O descobrimento da America e do Brasil; indigenas e colonos.

- B) Regimen das capitánias.
 C) Exploração e catechese.
 D) Os governos geraes. Fundação das cidades do Rio de Janeiro São Paulo e Curityba.
 E) Transmigração da familia real para o Brasil.
 F) O Brasil reino.
 G) Independencia
 H) O Brasil sob o governo de D. Pedro I.
 I) Período regencial.
 J) O Brasil sob o governo de D. Pedro II.
 K) As guerras externas.
 L) Proclamação da Republica.
 M) Estudo succinto do periodo republicano.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

- A) Forma de governo.
 B) As vantagens do governo republicano.
 C) Direitos e deveres do cidadão brasileiro.
 D) O voto e as eleições.
 E) O jury.
 F) Os impostos.
 G) A força publica; exercito e armada.
 H) O serviço militar obrigatorio.
 I) A bandeira nacional.
 J) O estrangeiro em nosso paiz.

SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES—HYGIENE

- A) Ligeiras explicações sobre a campainha electrica, telephone, telegrapho, para-raios, pendulo, relógio, luz e força electricas, circulação do ar, aquecimento do ar, iluminação a gaz, tensão do vapor d'agua, acção corrosiva dos acidos e dos alcalis; poder dissolvente do alcool e da essencia de therbentina, etc; applicações do vapor e de electricidade, etc.
 B) Classificação animal: estudo elemental das principaes classes de vertebrados.
 C) Estudo elemental do esqueleto humano.
 D) Caracteres geraes dos invertebrados.
 E) Apparellho respiratorio, circulatorio e digestivo.
 F) Estudo elemental dos sentidos.
 G) Plantio e cultura das arvores fructíferas e mais vegetaes uteis e proprios do nosso clima. Epocha do plantio e processos de cultura. Epocha e processo da poda.
 H) Adubos.

I) Hygiene da habitação, do vestuário e da alimentação. Exercícios physicos, sua necessidade e suas vantagens. Repouso e somno.

J) Insectos transmissores de enfermidades.

K) Molestias contagiosas e infecciosas; impaludismo, tuberculose, trachoma, lepra; meios de evitá-las e seu tratamento.

L) Soro anti-ophídico, anti-diphtherico e anti-tetanico; raiva e seu tratamento preventivo.

M) Vacinação contra a varíola e febre typhoide.

N) Socorros urgentes nos casos de ferimentos, fracturas, vertigens, queimaduras e asphyxia.

O) Cuidados em relação aos ferimentos produzidos nos pés e nas mãos; emprego do algodão hydrophilo, da gaze, das ataduras, do iodo, da agua oxigenada, etc.

MUSICA

A) Estudo completo dos intervallos, conjunctos e disjunctos, ascendentes e descendentes, simples e compostos.

B) Signaes accessorios (accidentes); demonstração pratica da necessidade destes signaes.

C) Compassos simples e compostos.

D) Escalas e sua tonalidade.

E) Dictado musical.

F) Canto por audição.

DESENHO

A) Desenho de animaes, plantas, folhas, paizagens, etc.

B) Reprodução de grupos e de solidos geometricos.

C) Desenho dictado e original.

TRABALHO MANUAL

A) Reprodução de solidos geometricos e objectos simples em argila.

B) Objectos usados em madeira, taes como: esquadros, corta-papel, reguas, cantoneiras, pequenas estantes, brinquedos, etc.

PARA A SECÇÃO FEMININA

ACRIGES: —

A) Pontos russos e de ornamentos, Pontos de marca, letras e nomes.

B) Camisas, aventaes, lenços, babadouros, vestidos, etc.

GYMNASTICA

A) Exercícios callisthenicos executados com rigor.

B) Repetição dos exercicios do 3.º anno.

C) Exercícios com arteres e bastões.

D) Exercícios militares para a secção masculina.

INSTRUÇÃO PARA EXECUÇÃO DOS HORARIOS E DO PROGRAMMA

ENTRADA, CANTO E CHAMADA

A entrada e a sahida dos alumnos deve ser feita com rapidez, disposta cada classe em duas fileiras, por ordem de carteiras.

O canto far-se-á em conjuncto ou cada classe em separado. Convem reunil-as quando hajam de cantar o Hymno Nacional e o Hymno á Bandeira; separal-as para os demais, porque é conveniente que cada classe tenha os seus cantos proprios, escolhidos de accordo com as idades dos alumnos. Para o 1.º e 2.º anno são aconselhadas as canções que não tenham notas muito agudas, nem muito graves, e cuja letra seja curta e de facilima comprehensão. Para as classes adeantadas poderão ser ensinados cantos que abranjam maior amplitude da escala e com letras que serão previamente bem explicadas.

A chamada precisa ser feita a tinta, assignalando o professor com F os alumnos ausentes e com C os presentes. Quando se retirar um alumno antes do recreio cortar-se-á o C com uma linha obliqua e quando comparecer alguém depois da chamada, far-se-á o mesmo ao F, assignalando-se desse modo as entradas tardias e as retiradas.

As retiradas, antes do recreio, no fim do mez serão computadas como faltas e as entradas tardias, que serão permittidas até 15 minutos depois da chamada, serão consideradas comparecimentos.

AULAS DE LEITURA

Nas aulas de leitura do 1.º ano, quer no quadro, quer no livro, a secção que deve ler deixará suas cartelas.

Para evitar perda de tempo, o professor ordenará antes o trabalho que ha de ser feito pelas outras secções e designará um alumno para fazer a distribuição do material. Esse mesmo alumno recolherá, terminada a aula, os cadernos ou papéis, collocando-os sobre a mesa do professor. Os primeiros trabalhos do dia já devem estar dispostos 15 minutos antes do signal da entrada.

Serão dedicados 5 minutos entre uma e outra aula para exame dos trabalhos.

No 2.º ano, sendo numerosa a classe, poderá ler apenas uma parte dos alumnos e isso para que tenham um exercicio mais ou menos demorado. O dia seguinte ficará reservado para a parte restante, tendo-se sempre, porém, em conta, que os alumnos mais atrasados devem ser preferidos na leitura. Cada alumno pode ler, em media, meia pagina. E' de boa regra que o professor evite as correcções immediatas e repetidas e, principalmente, que se adeante, lendo em logar dos discipulos. A leitura da lição poderá, entretanto, ser feita pelo professor antes dos alumnos, e isso para esclarecel-os quanto á pronuncia de vocabulos desconhecidos e quanto á sua significação.

Finda a leitura, o alumno reproduzirá com palavras suas, auxiliado pelo professor e pelos collegas, o que leu.

O valor maximo da leitura está na sua interpretação. E' necessario que o educando conheça o valor e o emprego de cada vocabulo no seu sentido real e figurado, nas suas variações em genero e numero, na sua graphia, etc. Tratando-se de termos scientificos, o professor elucidará convenientemente a classe sobre as cousas ou phenomenos que exprimem.

Em relação ao 3.º e 4.º annos, a processuação da leitura deve seguir as mesmas normas, com iral desenvolvimento, de accordo com o nivel intellectual da classe.

Todas as regras da boa leitura serão observadas com rigor, quer quanto á clareza da pronuncia, quer quanto ás inflexões da voz. Para isso é indispensavel que o alumno sinta o que está escripto e reproduza com certa emoção. Todas as noções de grammatica serão dadas de um modo muito pratico, insistindo o professor naquellas que podem ter applicação immediata.

ARITHMETICA

No primeiro anno a classe se divide em duas turmas para o ensino de arithmetica, conforme o horario determina: uma composta das secções A e B e a outra será a secção C. Sendo este o caso mais geral, poderá, entretanto, haver variações. Emquanto as classes A e B têm aula de calculo concreto, a classe C faz calculo escripto. O calculo concreto é o inicio da classe nas quatro operações por meio de tornos, palios ou pequenos objectos que os possam substituir. E' vantajoso que o professor acompanhe, nesse ensino, as cartas de Parker, podendo desde logo iniciar a sua classe na leitura dellas.

O calculo escripto, para a secção C, nessa mesma hora, poderá consistir:

- A) Na resolução de pequenos problemas;
- B) Na organização de taboadas;
- C) Na leitura dos calculos escriptos no quadro negro;

- D) Na copia de Parker;
- E) Na escripta de numeros consecutivos.

No segundo periodo determina o horario: *Calculo oral C. Copia de numeros A e B.* O calculo oral comprehende, para secção C, tudo mais que diz respeito ao ensino de arithmetica:

- A) Leitura das cartas de Parker;
 - B) Calculos mentaes rapidos; (sommás, substrações, etc.)
 - C) Explicação pratica de calculos: como se faz uma somma, como se lhe tira a prova, etc.
 - D) Resolução oral de pequenos problemas;
 - E) Arguição de taboada entre os proprios alumnos;
- A copia de numeros para as secções A e B poderá consistir:

- A) Na copia de algarismos ou numeros escriptos pelo professor no quadro negro;
- B) Na copia das cartas de Parker, já convenientemente estudadas. Poderá tambem ser substituida pelo trabalho com tornos.

No 2.º anno o processo é mais ou menos o mesmo, perdendo gradativamente a feição concreta. As taboadas serão feitas pelos proprios alumnos e depois de muitos exercicios ficarão sabidas de cór. Os exercicios são:

- A) Calculo escripto;
- B) Calculo mental;

official do Serviço de Prophylaxia Rural, nos quaes encontrarão os professores preciosos subsidios para tal ensino.

A educação do povo em relação á Hygiene é de tanta importancia como a alphabetização. E só a escola pôde realmente propagar todas as medidas que a Hygiene aconselha e das quaes depende a saúde do nosso povo e, portanto, a força, a intelligencia e a riqueza nacional.

E', pois, de maximo interesse que se intensifique o ensino da Hygiene nas nossas escolas e se faça propaganda cerrada para educar o povo em tão magno assumpto.

GEOGRAPHIA E HISTORIA

E' de toda a conveniencia que os alumnos do 3.º anno e, sobretudo, do 4.º tenham um compendio de Historia e um Atlas para se habituarem a recapitular as lições em casa, independente das lições oraes que recebem.

Os factos historicos serão reproduzidos pelo educando, em linguagem sua, de modo a ficar bem claro que não os aprende de cór. Os conhecimentos geographicos serão adquiridos á vista do mappa e, nas arguições, deve-se ter em vista que o alumno responda com liberdade, de accordo com o seu pensamento natural.

DIVISÃO DO 1.º ANNO

Nos grupos escolares o primeiro anno é sempre de muitos alumnos, formando algumas vezes duas ou tres classes, caso em que as creanças são repartidas pelo gráo de adiantamento, constituindo turmas homogeneas. Mesmo nesta hypothese convem, para facilidade do serviço, que em cada sala se faça a divisão dos alumnos em 3 secções, A, B e C, conforme o horario determina. A' medida que os alumnos se vão adiantando, procede-se á sua promoção da classe A para a classe B e desta para a classe C, podendo, afinal, ficar apenas esta ultima, uma vez que todas as creanças saibam ler.

E' ainda de toda a conveniencia, nos grupos que contam mais classes do primeiro anno, separarem-se, em momento opportuno, os alumnos que já sabem ler para formarem classes distinctas sob a regencia de um ou dois professores, ficando os que ainda não sabem ler sob a responsabilidade dos professores que melhor aptidão revelarem no ensino da primeira leitura.

MARCHA E CANTO

Somente no horario do primeiro anno ha 5 minutos destinados á marcha e canto. Entretanto, as classes mais adiantadas têm algumas vezes necessidade desse trabalho corporal que corresponde a um pequeno descanso para o espirito. Quando o professor reconhecer que sua classe depois de algumas aulas, sente-se indisposta, preguiçosa ou indisciplinada, poderá executar, mesmo na sala de aula, 5 minutos de marcha ou de alguns movimentos de gymnastica sueca. Nos dias de rigoroso inverno esse acto poderá ser repetido duas ou tres vezes quotidianamente.

Haverá canto após a conclusão dos trabalhos, quando as classes estiverem promptas para a sahida.

EXERCICIOS GYMNASTICOS

Podem ser realizados em conjunto, no páteo de recreio, com outras classes, sob a direcção de um professor. As marchas e formaturas devem ser feitas com rapidez e energia e os movimentos executados com elegancia.

Cesar Prieto Martinez

Inspector Geral do Ensino

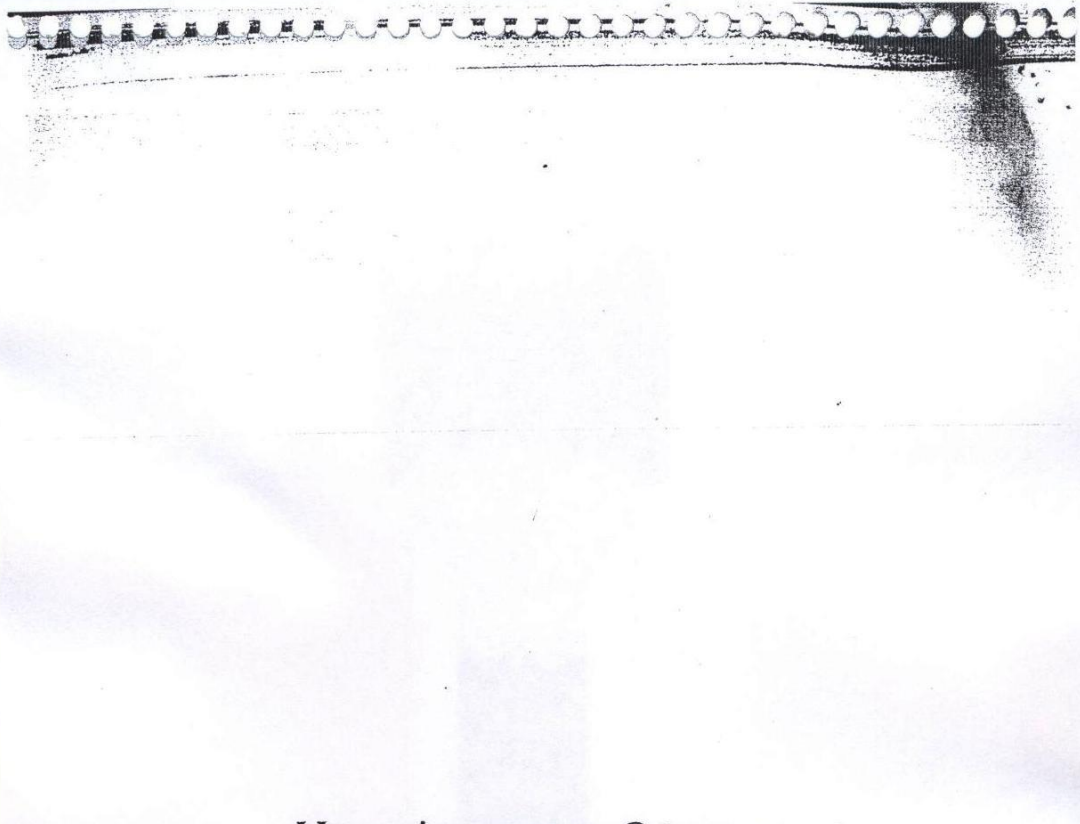


Horario para o 1.º anno

Divis. do tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado	Duração das aulas
12-12,10	Entrada Canto e Cham.	Entrada Canto e Cham.	Entrada Canto e Cham.	Entrada Canto e Cham.	Entrada Canto e Cham.	Entrada Canto e Cham.	10 m.
12 10-12,35	Leitura A Copia B e C	Leitura A Copia B e C	Leitura A Copia B e C	Leitura A Copia B e C	Leitura A Copia B e C	Leitura A Copia B e C	25 m.
12,35-1	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	Leitura B Copia A Formação de sentenças C	25 m.
1-1,25	Leitura C Tornos A e B	Leitura C Tornos A e B	Leitura C Tornos A e B	Leitura C Tornos A e B	Leitura C Tornos A e B	Leitura C Tornos A e B	25 m.
1,25-1,45	Calculo General A e B » escripto C	Calculo General A e B » escripto C	Calculo General A e B » escripto C	Calculo General A e B » escripto C	Calculo General A e B » escripto C	Calculo General A e B » escripto C	20 m.
1,45-1,50	Marcha e canto	Marcha e canto	Marcha e canto	Marcha e canto	Marcha e canto	Marcha e canto	5 m.
1,50-2,5	Sc. phys. nat. e hygiene	Linguagem oral	Linguagem oral	Sc. phys. nat. e hygiene	Linguagem oral	Linguagem oral	15 m.
2,5-2,35	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	30 m.
2,35-2,55	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	Calculo oral C Cop. de n.º A e B	20 m.
2,55-3,10	Geographia	Historia	Geographia	Historia	Geographia	Historia	15 m.
3,10-3,35	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes.	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes.	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes.	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes.	Leitura para uma das classes. Trabalho conveniente ás outras classes.	25 m.
3,35-4	Calligraphia	Desenho	Calligraphia	Desenho	Calligraphia	Desenho	25 m.
4-4,30	Inst. moral e civica	Trabalhos	Declamação	Jogos Gymnasticos	Ensaio de cantos	Trabalhos	30 m.

Observação — A aula de leitura do 2.º periodo será dada á classe que mais necessitar.

Nas classes mixtas, ás terças e sabbados, as meninas terão aulas de trabalhos das 3,35 ás 4,30 e os meninos, depois da aula de desenho, farão copia.





MEMORIAL "LYSIMACO"
FERREIRA DA COSTA"
Rua Marechal Hermes n.º 65
Centro Civico - Curitiba - PR
CEP: 80530-230
FONE: 252-4170

11
17

11

1

1